

Com você

Informativo bimestral da ItaúBank Sociedade de Previdência Privada • julho/agosto2010 **ano4** nº22

Quando sonhos se tornam realidade

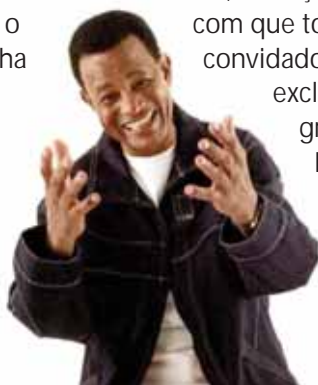
Além de, como sempre, proporcionar muita emoção e alegria, o evento dos assistidos de 2010 vai destacar a importância da educação financeira para a realização dos sonhos.

Encontros e reencontros, boa música, um show muito animado, um delicioso jantar e – por que não? – a oportunidade de refletir sobre um assunto que diz respeito a todas as pessoas: como transformar sonhos em realidade. Tudo isso faz parte da programação da edição 2010 do tradicional evento para aposentados e pensionistas das fundações ligadas ao Itaú Unibanco – ItaúBank, Fundação Itaúbanco, UBB Prev, Prebeg, Funbep, Bemgeprev, Banorte e IFM (planos Itaú BD e CD).

Para que todos entrem no clima do encontro, o pré-convite vem acompanhado de uma cartilha focada em questões relacionadas à educação financeira. A ideia é alertar para o fato de que a realização de qualquer sonho pressupõe um bom planejamento. Com informações e dicas sobre produtos financeiros, como evitar fraudes, o equilíbrio das finanças, como enfrentar situações imprevistas,

orçamento familiar, investimentos e crédito, a cartilha tem como objetivo contribuir para que todos compreendam, na prática, a importância de manter as contas em dia e, assim, “sonhar com os pés no chão” para alcançar as metas traçadas.

Após receber o pré-convite, os participantes devem confirmar sua presença rapidamente para garantir seu lugar no evento, com direito a um acompanhante. A exemplo do que ocorreu em 2009, a atração deste ano vai, com certeza, fazer com que todos corram para o telefone: os convidados terão o prazer de assistir a um show exclusivo de **Jair Rodrigues**. Intérprete de grandes sucessos – como Disparada e Deixa Isso Pra Lá, sua energia, bom humor e carisma dispensam apresentações. Esse deverá ser, portanto, mais um encontro inesquecível. Participe!



Quando e onde

9 de setembro
17 de setembro
23 de setembro
30 de setembro
27 de outubro

Recife – PE
Goiânia – GO
Belo Horizonte – MG
São Paulo – SP
Curitiba – PR





análise

Resumo do cenário econômico em junho e julho

Cenário externo

Ao seguir sem objeção o receituário americano para enfrentar a crise financeira, a Europa deu clara manifestação de que conseguirá evitar o caos financeiro em seu território. A atividade econômica surpreendeu positivamente no 2º trimestre pela força das exportações alemãs. Houve sinalização positiva quanto à capacidade de coordenação política e transparência quanto aos resultados dos testes de estresse sobre as carteiras dos bancos. O foco se volta novamente para a economia dos Estados Unidos, em função da expectativa de recuperação mais lenta, principalmente por conta do consumo mais fraco.

Cenário interno

O Banco Central optou por suavizar já no mês de julho o processo de alta da taxa básica de juros. A Selic subiu 0,5% (para 10,75% ao ano) enquanto a maioria dos analistas aguardava nova alta de 0,75%. A mensagem transmitida na Ata da reunião do Copom foi muito clara: o BC detectou melhora acentuada na inflação ao consumidor no curto prazo; enxergou sinais de crescimento mais condizente com o sustentável no longo prazo; acredita que o crescimento mundial mais lento terá efeitos potencialmente “desinflacionários” na economia brasileira; e, por fim, espera a convergência da inflação ao centro da meta (4,5%) até o final do 1º semestre de 2012, horizonte longo nunca antes mencionado numa Ata do Copom.

Nosso diagnóstico continua sendo de que a desaceleração da atividade econômica e da inflação no 2º trimestre seja temporária – uma curta fase de moderação (ou acomodação) inserida numa tendência de forte crescimento. Há evidências de aquecimento no emprego, na renda, no nível de utilização de capacidade industrial instalada, nos estoques reduzidos, e na confiança dos consumidores e dos empresários. As importações seguem em forte crescimento aumentando o déficit na conta de transações correntes. Para o 2º semestre, o crédito e o mercado

de trabalho serão fontes relevantes de estímulo. Em se confirmando em setembro o fim do ciclo de alta da Selic e prevalecendo o nosso diagnóstico de desaceleração temporária (da atividade e da inflação), um eventual objetivo de convergência da inflação para a meta em um prazo mais longo teria implícito o risco de um aperto monetário mais forte no futuro.

Renda Fixa

As taxas de juros no mercado futuro caíram substancialmente na 2ª quinzena de julho, antecipando-se rapidamente à mudança de visão do Banco Central sobre os riscos para a inflação. O período foi de surpresa para baixo com a inflação, produção industrial e varejo (pesquisas referentes a maio). Os cupons dos títulos do Tesouro Nacional série B (as NTN-Bs), que têm parcela de sua remuneração atrelada à oscilação da inflação ao consumidor (IPCA), acompanharam a tendência de queda dos juros ao longo de julho. Com base nas informações disponíveis até o momento, nosso diagnóstico é de que a desaceleração da inflação e da atividade econômica seja temporária, o que deveria levar o Banco Central a realizar pelo menos mais um movimento de alta da Selic em setembro.

Renda Variável

Em julho, o Ibovespa subiu 10,8% e superou 67 mil pontos – o maior nível desde o final de abril. Embalada pela melhora do clima externo, a Bolsa conseguiu interromper a série de três meses de retornos negativos (-13,4% entre abril e junho). No ano, o Ibovespa ainda acumula queda: -1,5% no ano. O fluxo de investimentos estrangeiros apresentou recuperação. A reavaliação para baixo das expectativas para a taxa de juros e o consequente fortalecimento do cenário de crescimento do consumo interno brasileiro no restante de 2010 e 2011 ajudaram o Ibovespa a subir. O cenário para a Bolsa brasileira nos próximos meses continua positivo, porém sujeito a um pouco mais de oscilação, em função da intensidade da alta apresentada em julho.

A composição das carteiras dos perfis de investimento da ItaúBank

(julho 2010)

Ultraconservador	100% Renda Fixa
Conservador	91,9% Renda Fixa 8,1% Renda Variável
Moderado	78,6% Renda Fixa 21,4% Renda Variável
Arrojado	63,2% Renda Fixa 36,8% Renda Variável

Uma garantia muito importante

A legislação relativa ao sistema previdenciário brasileiro contabilizou um grande avanço no dia 30 de outubro de 2003. Naquela data, o então Conselho de Gestão da Previdência Complementar (atual Conselho Nacional de Previdência Complementar) divulgou uma resolução que disciplinava a aplicação de quatro institutos para os participantes que saíam da patrocinadora de seu plano de previdência complementar. Antes disso, os planos podiam ou não, conforme seu Regulamento, oferecer essas possibilidades e as regras de concessão variavam muito. Com a resolução, todos os planos passaram a ter de cumprir as disposições estabelecidas pelo governo, com algumas variações em função de certos direitos adquiridos pelos participantes. Veja quais são essas alternativas e como é seu funcionamento, no caso da ItaúBank, quando ocorre o fim de seu vínculo empregatício com a patrocinadora.

Benefício proporcional diferido (BPD)

É a possibilidade de continuar vinculado à entidade, desde que o participante não seja elegível ao benefício de aposentadoria e já tenha completado três anos no plano*. Essa alternativa acarreta a interrupção imediata de qualquer contribuição, exceto as devidas até a data do término do vínculo ou até a data da opção pelo BPD (no caso de autopatrocinado). O participante assume apenas o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no plano, mediante taxa aprovada pelo Conselho Deliberativo e registrada no plano de custeio anual.

O saldo da Conta do Participante que escolher ou tiver presumida sua escolha pelo BPD** fica retido até que ele complete os requisitos de elegibilidade para a aposentadoria. Esses valores são atualizados, mensalmente, pelo retorno da carteira de investimentos específica para sua alocação. Se o participante desistir do BPD, antes de estar em gozo do benefício, ele pode optar pela Portabilidade ou pelo Resgate.

Autopatrocinio

Permite a continuidade do vínculo com o plano até a data do preenchimento das condições de elegibilidade para a aposentadoria. Para isso, além de fazer suas contribuições, o participante deverá assumir também as contribuições da patrocinadora destinadas ao custeio do plano acrescidas da taxa de administração estabelecida pelo Conselho Deliberativo e prevista no plano de custeio anual.

O participante autopatrocinado que deixar de fazer três contribuições sucessivas terá sua inscrição cancelada após 30 dias da notificação para pagamento do valor total devido com os respectivos acréscimos. Caso ele desista do Autopatrocinio, é possível optar pelo BPD, a Portabilidade ou o Resgate.

A possibilidade de Autopatrocinio também está disponível para o participante que conserve o vínculo com a patrocinadora, mas tenha perda total ou parcial de remuneração.

Portabilidade

Essa alternativa permite ao participante portar, para outra entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora autorizada a operar planos de benefícios de previdência complementar, o montante correspondente a 100% do saldo da Conta do Participante. Nesse caso, são rompidos todos os vínculos com o plano. Para ser elegível à Portabilidade, é preciso ter três anos de plano e não estar em gozo de qualquer benefício.

A opção pela Portabilidade também é oferecida aos participantes que trouxeram recursos de outros planos para a ItaúBank. Esses recursos são alocados na Conta do Participante sob a rubrica "Recursos Portados".

Resgate

No desligamento, antes de estar recebendo benefício, o participante pode resgatar os valores correspondentes às suas contribuições (100% do saldo da Conta do Participante). A seu critério, o pagamento pode ser feito em parcela única ou em até doze parcelas mensais e consecutivas atualizadas com base no retorno da carteira de investimentos específica para alocação desses valores.

Ao optar pelo Resgate, rompem-se todas as obrigações e vínculos com a entidade. Conforme prevê a legislação, os valores registrados na rubrica "Recursos Portados" não estão sujeitos ao Resgate e, em caso de desligamento do participante, serão obrigatoriamente objeto de nova portabilidade.

* Se, na data de opção pelo BPD, o saldo da Conta do Participante não for suficiente para transformá-la num benefício de valor mensal superior a 2 Unidades Previdenciárias/UPs (em agosto de 2010, 1 UP equivale a R\$ 210,45), ele poderá receber o saldo de uma única vez, extinguindo-se assim todas as obrigações da entidade em relação ao participante.

** O participante que não escolhe um dos institutos dentro do prazo estipulado tem presumida sua opção pelo BPD, desde que esteja vinculado ao plano há pelo menos três anos.

Dúvidas? Consulte o Regulamento de seu plano (disponível no site da ItaúBank) ou entre em contato com a ItaúBank.



previdência

Fundos de pensão brasileiros têm resultados acima da média mundial

Estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) destaca posicionamento do país.



Avanços na regulamentação

O estudo destaca que as evoluções na área regulamentar são fundamentais, principalmente aquelas relacionadas com as regras de solvência e com os novos padrões de contabilidade. “Mais uma vez, estamos numa situação privilegiada”, ressaltou Ricardo Pena, referindo-se às regras brasileiras sobre essas matérias que foram revistas recentemente e agregam conceitos modernos em suas formulações. Entre elas, estão a Resolução CMN nº 3.792/2009 (estabelece diretrizes para os investimentos), a Resolução CGPC nº 26/2008 (trata da solvência dos fundos), a Resolução CGPC nº 28/2009 (determina regras para o plano de contas) e a Resolução CGPC nº 29/2009 (aborda a questão das despesas administrativas).

O desempenho dos ativos no período 2003 de 2007, aliado à atuação proativa dos órgãos reguladores e supervisores brasileiros, tem ajudado a manter o equilíbrio do sistema. No final de 2009, segundo a Previc, o superávit consolidado do setor no país foi de R\$ 66,7 bilhões.

Dados disponibilizados em julho pela Diretoria de Análise Técnica (Ditec) da Previc revelam o crescimento significativo do sistema de previdência complementar. De acordo com a Ditec, desde 2003, foram realizadas 7.278 autorizações de funcionamento – desse total, cerca de 32% foram efetivadas em 2009. As expectativas apontam para uma evolução considerável para os próximos anos, não apenas no número de entidades, mas na gestão de seu patrimônio.

Os impactos da crise econômico-financeira de 2008 e sua superação pelos diversos setores da economia ainda estão sendo avaliados em todo o mundo. Recentemente, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou o resultado de seu estudo analítico do desempenho dos sistemas de previdência privada face aos efeitos da crise.

As análises trouxeram boas notícias para o Brasil. “O valor dos ativos financeiros dos fundos de pensão brasileiros, considerando-se os dados de dezembro dos últimos três anos, tem sido sempre crescente”, afirmou o diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Ricardo Pena, durante a divulgação dos dados.

Conforme informações da Previc, a pesquisa da OCDE, publicada no relatório Pension Markets in Focus, indica que as perdas sofridas em 2008 ainda não foram totalmente recuperadas. O desempenho dos investimentos, em 2009, permitiu ganhos significativos, bem como uma leve ampliação dos níveis de capitalização dos planos de Benefício Definido (BD). Os responsáveis pelo trabalho observaram que os fundos de pensão dos países não membros da OCDE, na maior parte países emergentes como o Brasil, sofreram menos em 2008, e se recuperaram mais rapidamente em 2009.

Destaque e envie para a ItaúBank

☐ Sugestão ☐ Dúvida ☐ Crítica ☐ Outros

ItaúBank
ouvindo você

ItaúBank

Prça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100,

Torre Alfredo Egydio, 9º andar, Jabaquara

CEP 04344-902, São Paulo, SP

Tel. (11) 5029-4100

Fax (11) 5029-1174

nome	
endereço	
e-mail e/ou outlook	
fone / fax	
continua no verso	

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco!

você e a fundação

Conselhos se reúnem em São Paulo

Os principais temas que dizem respeito à gestão da ItauBank foram analisados por seus conselheiros em duas reuniões realizadas em São Paulo: do Conselho Fiscal no dia 26 de agosto e do Deliberativo no dia 3 de setembro. Entre os destaques, estão o funcionamento da área exclusiva para os conselheiros no site da entidade, o status de processos junto à Previc e a avaliação das Demonstrações Contábeis.

Mantenha seu cadastro atualizado

Caso haja qualquer modificação em seus dados bancários (agência ou conta corrente), o participante assistido precisa informar a ItauBank imediatamente para evitar falhas no recebimento de seu benefício ou perda de isenção de tarifas bancárias. O mesmo vale para mudanças em seu endereço, telefone ou estado civil.

Os ativos, autopatrocinados ou optantes pelo BPD também devem cuidar da correção de seus dados, comunicando eventuais mudanças de nome, estado civil, dependentes, endereço ou telefone. Os ativos podem fazer a atualização via Portal Pessoas (endereço) ou solicitá-la para o Centro de Serviços de Pessoas. Já os autopatrocinados ou optantes pelo BPD precisam entrar em contato com a entidade para atualizar seus dados.



colar etiqueta aqui

A ItauBank em números

(em milhões de reais)

Participantes

(base: junho 2010)

Ativos	2.272
Assistidos *	78
Autopatrocinados	90
Optantes BPD	203
Desligados sem opção	1.553

* não tem pensão

Total 4.196

Posição Patrimonial

junho 2010

Ativo	
Disponível	0,1
Investimentos	384,1

Total 384,2

Passivo

junho 2010

Exigível Operacional	0,3
Passivo Atuarial	359,2
Fundos	24,7

Total 384,2

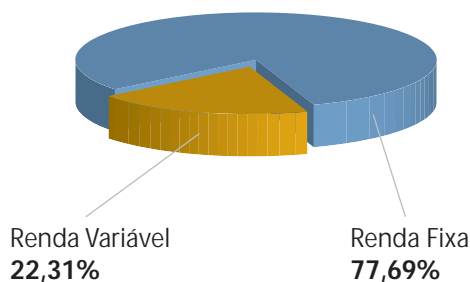
Evolução Acumulada do Fundo Previdencial

Descrição	junho 2010
Contribuições Recebidas	4,7
Benefícios Pagos	(4,9)
Resultado dos Investimentos	4,0
Despesas Administrativas	(0,4)
Provisões Matemáticas	(5,4)
Fundos	2,0

Superávit do Período -

Composição dos Investimentos

(base: junho 2010)



Informativo bimestral da ItauBank Sociedade de Previdência Privada -

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 9º andar, Jabaquara, CEP 04344-902, São Paulo, SP, tel. (11) 5029-4100

• Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007

• Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273)

• Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 2.710 exemplares.

Contato ItauBank
(11) 5029-4100

A ItauBank não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.